

ILHÉU DO TOPO E COSTA ADJACENTE

Código: PT064 (antiga QQ006)

Açores: Calheta

Coordenadas geográficas: 38°34'N 27°47'W

Área: 230 ha

Altitudes: 0-370m

Critérios

A4i (*Sterna dougallii*)

A4ii (*Calonectris diomedea*)

B1i (*Sterna dougallii*)

B1ii (*Calonectris diomedea*, *Puffinus assimilis*)

B2 (*Calonectris diomedea*, *Puffinus assimilis*, *Oceanodroma castro*, *Sterna dougallii*)

C2 (*Calonectris diomedea*, *Puffinus assimilis*, *Sterna dougallii*)

C6 (*Puffinus assimilis*, *Oceanodroma castro*)

Descrição do sítio

A IBA estende-se ao longo da costa desde a ribeira do Cabeço da Cruz até à Fajã do Nortezinho. Inclui o Ilhéu do Topo, o qual é um ilhéu plano atingindo uma área de cerca de 20 ha envolvida por costa rochosa e costa de calhau rolado. Presentemente, o ilhéu é utilizado para apascentar gado bovino, ovino e caprino. A IBA compreende uma faixa desde a beira mar até ao rebordo da falésia. Os habitats naturais dominantes são as falésias com vegetação das costas macaronésicas, a vegetação vivaz das costas dos calhaus rolados e os matos macaronésicos endémicos.

Habitats: áreas rochosas (falésias rochosas, ilhéus rochosos, áreas com cascalho), matos (matos macaronésicos); vegetação exótica/introduzida

Uso do solo: agricultura; Turismo/recreio; Conservação da natureza e investigação

Importância ornitológica

Esta zona é uma das IBAs mais importantes do arquipélago para as aves marinhas nidificantes, sendo o Ilhéu do Topo uma potencial colónia da população de época fria de Roquinho *Oceanodroma castro*.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Calonectris diomedea</i> Cagarra	N	1996	2.351	2.847	B	B1ii, B2, C2
<i>Puffinus assimilis</i> Pintainho	N	1997	35	75	B	B1ii, B2, C2
<i>Oceanodroma castro</i> Roquinho	N	1997	5	10	B	B2, C6
<i>Sterna dougallii</i> Gaivina-rosada	N	2000	5	5	A	B2
<i>Sterna hirundo</i> Gaivina-comum	N	2000	280	280	A	C6

Protecção legal

Nacional: Reserva Natural Parcial do Ilhéu do Topo

Internacional: ZPE Ilhéu do Topo e Costa Adjacente; SIC Costa Nordeste e Ponta do Topo

Conservação

Gado bovino e caprino estão presentes no Ilhéu do Topo e devem ser removidos para evitar a destruição dos ninhos de procelariformes e de *Sterna* sp. Dentro do sector costeiro da ilha principal, os predadores terrestres introduzidos (cães e gatos ferais, ratos e mustelídeos) limitam provavelmente a nidificação da maioria das aves marinhas, especialmente os procelariformes mais pequenos e mais vulneráveis que nidificam em cavidades no solo ou no cascalho. A invasão por plantas exóticas, como a Cana *Arundo donax*, resultou na perda de habitat de nidificação disponível para os procelariformes. A ausência de diploma legal das ZPE por diploma legal nacional/regional diminui a eficácia de medidas minimizadoras dos impactos e da vigilância existente. Encontra-se em fase de finalização um plano de gestão para a ZPE da “Ilhéu do Topo e Costa Adjacente”.

Ameaças: Intensificação agrícola (C), Introdução de plantas/animais (A), Perturbação (A), Turismo/recreio (B), Fenómenos naturais (C)

Referências

Del Nevo *et al.* (1990), Monteiro & Groz (1999), Monteiro *et al.* (1998, 1999, inédito), Pereira *et al.* (2000), Rodrigues & Nunes (2002)